

# A erva cidreira

Popular alentejana

J. M. David; D. Morais (Dez. 2.000)

$\text{♩} = 90$

Ó er - va ci - drei - ra que 'stás no al-  
pen - dre, quan - to mais se re - ga, mais a sil - va  
pen - - de.

Mais a silva pende,  
mais a rosa cheira,  
que 'stás no alpendre,  
ó erva cidreira.

Ó erva cidreira,  
que 'stás na varanda!  
Quanto mais se rega,  
mais a folha abranda!